



## PROCESSO DE CURA ATRAVÉS DE INDUTORES FREQUENCIAIS

David Jhonathan Lopes dos Santos<sup>1</sup>  
Laurecina Aparecida Pinheiro Candido<sup>1</sup>  
Edivan Rodrigues Domiciano<sup>1</sup>  
Gilsara Moreira Costa<sup>1</sup>  
Ingrid Paloma Stefanine Espindola da Silva<sup>1</sup>  
Jeferson Oliveira Salvi<sup>2</sup>

Palavras chave: Corpos energéticos; Vibrações; Terapia.

**INTRODUÇÃO** – Tudo o que há no universo possui vibrações e todas as coisas possuem sua própria frequência. Com o nosso corpo não é diferente. Pode-se dizer que o ser humano é uma somatória de incontáveis frequências complexas que, quando se harmonizam, compõem uma frequência singular como se fosse uma “digital”, isto é, uma identidade única e distinta. Ele (o corpo) lança vibrações que entram ou não em ressonância com as demais vibrações ao seu redor. Cada órgão, célula e átomo dispõem de uma frequência que precisa manter-se em equilíbrio. Quando essa frequência diminui, compromete-se a saúde. Ou seja, quando o organismo desvia-se de seu eixo normal de vibrações, há graves e variadas consequências e é isso que se deve evitar. Com base nesta visão, o presente estudo objetiva trazer uma revisão da literatura acerca da utilização de indutores de frequências com finalidade terapêutica. **METODOLOGIA** - Desenvolveu-se uma revisão de literatura nas principais bases de dados eletrônicas, publicados nos últimos cinco anos, empregando os termos Medicina vibracional. Após a seleção dos artigos, foram analisados e agrupados os resultados, na intenção de inter-relacionar os resultados encontrados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** – Segundo Albert Einstein, “Tudo no universo se resume a energia... não podia ser de outra forma. [...] Isto é física.” Além disso, provou que energia e matéria são duas manifestações distintas da mesma substância universal. Esta substância é a energia ou vibração básica de que se constituem todos os seres humanos. Assim, dá-se o nome de medicina vibracional à tentativa de curar o corpo por meio da manipulação desse nível básico energético ou vibracional. Esta ramificação da medicina encara os seres humanos como redes de complexos campos energéticos em contato com os sistemas físico e celular. Para ela, a felicidade ou a saúde tem sua origem na mente. O riso, segundo indicam pesquisas, tem efeito benéfico sobre os níveis de glicose no sangue. Tais pesquisas também nos mostram que o riso pode ativar vários genes diferentes, sendo um deles o responsável pelo receptor de dopamina D4 (DRD4) e está relacionado com a enzima adenilil ciclase, que desempenha um importante papel no aumento dos níveis de glicemia. Quando se fala em medicina vibracional, é comum o questionamento sobre os remédios vibracionais e como funcionam. A matéria sutil é tão real quanto a matéria densa e sua taxa de vibração é simplesmente mais rápida. A fim de podermos alterar, por meio da terapia, os nossos corpos sutis, temos de administrar a energia que vibra em frequências que estão além do plano físico. O tratamento com indutores, além de trazer respostas surpreendentes, não possui nenhum tipo de contraindicação, podendo ser utilizado junto a outros tratamentos medicamentosos que a pessoa já realiza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O uso de variadas terapias quânticas através de tratamentos vibracionais altera a frequência por meio de estímulos celulares, equacionando energia e gerando equilíbrio na vida. Este tipo de terapia não tem impacto direto sobre a bioquímica do corpo, e seu primeiro passo no tratamento é a desintoxicação frequencial, isto é, a recuperação do equilíbrio geral do corpo através do uso de vibrações eletromagnéticas, transportadas em moléculas, por meio das seguintes ações: regulação do terreno biológico; promoção do estímulo eletromagnético adequado e necessário à cura; ativação da bioreceptividade celular; e recuperação da memória celular. O corpo físico não pode ser tratado individualmente. Somos uma ligação com o todo.

### BIBLIOGRAFIA

- PADILHA, Joselita Machado. CRISTOFOLINI, Gloria Maria. Processos de cura através de indutores frequenciais. **Revista Saúde Quântica** / vol.5 –nº5/ Jan–Dez 2016.
- MORA, José Alfredo Ordenes. **Effect of vibrational therapy for instrumental biocommunication on the risk factors of coronary arterial disease and modulation of cardiac frequency**. UNESP. 2017
- TORNAVOI, Marta. Cura quântica. **Revista saúde quântica**, Maringá, v.3, n.6, p. 46, 2015.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA.

<sup>2</sup> Professor do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA.